

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO III — Número 962

Terça-feira, 10 de Janeiro de 1922

PREÇO \$10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 32-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhava-Lisboa # Telefone 5339-C

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

A Confederação Patronal subsidiava agentes da Polícia da Segurança do Estado. Assim se explica a obstinação com que se encarniçavam em perseguir e manter encarcerados operários que nenhum delito tinham cometido.

A.P.S.E.

Importantes revelações acerca da desonestidade de certos elementos — Uma acusação infundada que desmentimos

O sr. Damião dos Santos, adjunto da P. S. E. concedeu a um redactor do *Século* (edição da noite), uma entrevista, onde faz afirmações que merecem ser analisadas com serenidade e cuidado.

E' evidente que desejando nós, trabalhadores, a nossa emancipação, combatendo a autoridade — que reputamos uma violência exercida sobre os povos — somos leais inimigos da polícia, seja ela qual for, tenha o título que tiver, porque consideramos a polícia uma modalidade, senão a expressão dessa mesma autoridade que combatemos.

Esta forma de ver, entretanto, não nos impede de constatar que o sr. Damião dos Santos falou, por vezes, ao redactor do *Século* com extrema franqueza. Umas das revelações que reputamos de sincera, porquanto a ouvimos murmurar por várias vezes, é a que vamos transcrever:

— Não procedi, é certo, como um major que dirigiu esta que distribuiu, mais de dois mil cartões a indivíduos que lhe apareceram com o rótulo de «bons republicanos»; também nem consenti nem consentirei, que as verbas destinadas a informações sejam absorvidas em diligências fantásticas e justificadas com relações de despesas falsissimas, como se tem feito. Creio, todavia, que isto só me irá a imitar os discursos que, decorrindo-se com o título de agentes da P. S. E., praticavam toda a casta de tropelias e dos funcionários corruptos, que enriqueceriam à custa das verbas da polícia.

— Enriqueceram... Se lhe parece, Um conheci eu que veio para aqui estirapado e, tempos depois, apresentava-se como um verdadeiro gentleman. Eras as informações secretas que ele dizia custarem dois e três contos mensais, custando-lhe, talvez, 300 ou 400 escudos, que lhe enchiham as algibeiras. Se isto não é enriquecer...

Depois de mostrar ao redactor do *Século* algumas folhas de papel onde o tal funcionário anotava as importantes informações secretas, que eram do domínio de toda a gente..., o sr. Damião dos Santos, diz:

— Os numerosos agentes secretos principescamente pagos, eram um rapaz que cortava as notícias dos jornais, uma fotógrafa que as escrevia à máquina e o próprio indivíduo que dirigia esse serviço, que, de vez em quando, para se justificar das enormes despesas que a polícia fazia em seu único proveito, mandava pôr no extrato de uma sessão de qualquer organismo operário: «Foram soldados vivos à revolução social», ou, no «compte-rendu» dum sessão de propaganda monárquica: «Soltaram-se vivas à monarquia. Tudo quanto não era veneno, intriga, boato de café, era tesoura, corte dos jornais. E nisto se absorvia uns poucos de contos por mês!»

O que os leitores acabam de ler, dito pela boca do sr. Damião dos Santos, é absolutamente verdadeiro. Quantas vezes se tem feito perseguições a operários, certamente baseadas nestas informações!



Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 32-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhava-Lisboa # Telefone 5339-C

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

O terror branco em Espanha

Mais um apelo das vítimas — Nova lista de crimes da reacção — Piores que feras!

Publicámos recentemente uma primeira lista de militantes espanhóis assassinados pela força armada, no consulado de Dato, quando eram transferidos para prisão. Como toda a nossa documentação, essa lista estava incompleta. Perseguidos, revistados, presos e finalmente expulsos para todos os países da Europa, não temos a possibilidade material de lavrar, contra os carregos, uma acusação completa que talvez conseguisse despistar a indignação do proletariado europeu.

A nossa primeira lista devemos acrescentar mais dois camaradas assassinados em Fevereiro de 1921 pela *guardia civil*, um na estrada de Osina a Sevilha e o outro na estrada de Barcelona a Reus; os nomes destes dois camaradas não os sabemos, assim como também não podemos precisar a data exata da sua morte.

Estes múltiplos atentados foram a aplicação da chamada *ley de fuga* que tanta barulho fez nas Cortes quando alguns deputados aí denunciaram com indignação. Esses assassinos foram condenados pelos próprios liberais da burguesia, entre os quais se salientaram Bancells e Bas, antigo governador de Barcelona. E' inútil reproduzir aqui os vigorosos discursos, que nessa ocasião foram pronunciados por Melquias Alvarez, Menéndez e Prieto que qualificaram de assassino o defunto Dato.

No entanto é conveniente não esquecer a declaração cínica do general Martinez Anido quando do assassinato do advogado Layret.

Falando aos jornalistas, aquele digno representante da Companhia de Jerez declarou que por cada agente de autoridade ou por cada membro do sindicato livre (esbirros assalariados) que caisse, haviam de ser assassinados quatro sindicalistas em evidência.

Todos estes factos são mais do que comprovatórios da culpabilidade de Dato; mas, para os Maura e Laciéres, para os autores da repressão de 1909, para os assassinos de Ferrer, isto não tem importância, da mesma forma pensando o embaixador espanhol em Berlim que persiste em apresentar, aos jornalistas alemães, o senhor Dato como um benfeitor dos operários, conseguido manter na prisão, desde 29 de Outubro, os camuflados Nicolau Fort, Gonçalves e André Nine.

O proletariado internacional, ao conhecimento do qual faremos chegar todos os crimes da reacção espanhola, acabará por fazer cessar o escândalo do encarceramento dos refugiados espanhóis em Berlim.

Todos estes crimes são, apenas uma pequena parte da grande quantidade de assassinatos de operários que sistematicamente se vêm cometendo de 1920 a 1921. Só em Barcelona morreram para mais de 500 militantes operários. Quando deles pudermos fazer uma estatística pormenorizada, ficaremos horrorizados.

Relatamos agora alguns outros crimes da reacção espanhola e cuja responsabilidade vai igualmente sobre os governos de Dato, Alendez e Maura, com idênticos processos.

Eis alguns factos tomados, por acaso, entre centenas de outros e que bastaria suor, para provocar a indignação dos homens de bem.

Em 25 de Novembro de 1920, em Barcelona, estavam sentados na cercearia *Bom Sucesso*, os camaradas Nine e Canejas. Entram «alguns polícias e apaiçam as pessoas presentes, sob a direcção e protecção dos mesmos generais Arlegui e Martinez Anido».

Cinco minutos depois estes fôrrom pelas cercearias dentro, descarregando os revolveres sobre aqueles dois camaradas. Canejas teve morte instantânea, Nine salvou-se por ter a pressa de sair de casa, mas não podemos deixar de protestar contra a exploração do vício. O vício torna-se uma necessidade do homem, como o comer e o beber. Assambar o tabaco e lamber-lhe como sonhar com a alegria.

Amarelos. O proprietário das Brasileiras, (Rossi e Chiado) aumentou anteontem o preço da cerveja. Era de \$10, passou a \$20. O salto foi razoável. Alguns habitantes resolvem fazer greve, combatendo o abuso. A maioria dos fregueses, porém, fizeram os estabelecimentos temerão estado cheios de amarelos incorrigíveis.

Palhaco... O sr. Alfredo Pimenta que — desde amanhecer a manhã — já tem sido tudo nesta vida, publicou há dias no *Diário de Lisboa*, uns versos, apresentando-se ao público ora como pierrot ora como arlequim. Sempre mudando de opinião, como quem muda de camisa, Pimenta diz no primeiro verso que é arlequim e no segundo desmente-se: diz que é pierrot. Toda a sua poesia do começo ao fim gira em volta deste facto realmente notável, semanal — Pimenta arlequim e pierrot.

Pimenta! E tantos saltos da arlequim para pierrot e de pierrot para arlequim que o leitor se convence de que ele não é mais que o que em toda a sua vida tem sido — simplesmente palhaco...

U. S. O.

Comissão Administrativa

Para se ocupar de importantes e urgentes assuntos, reúne hoje, pelas 20 horas, a comissão administrativa, devendo comparecer todos os seus membros, à hora acima indicada.

Espero com antecédencia o livro de René Maran para dar uma opinião segura. Se for bom far-lhe-hei os merecidos elogios, se for mau combatê-lo, bem como à Academia Goncourt que o premiou. Simplesmente, se criticar o livro, a minha critica será muito diferente daquela que certos jornalistas tem feito.

Mário DOMINGUES

N. C. G. T. FRANCESA

O funcionalismo resiste às indicações da maioria — Um apelo da C. G. T. revolucionária aos trabalhadores franceses

Uma das medidas mais acertadas que o Congresso Unitário, há pouco realizado, pôs em prática, foi retirar os partidários da scião os meios financeiros de alimentar a sua torpe campanha. Seria realmente estúpido que o operariado consciente estivesse a dar dinheiro para os funcionários

sindicais e aplicarem na defesa do capitalismo, dividindo a classe operária para que mais facilmente pudesse ser vencida. Assim, os partidários da scião ver-se-ão privados das cotizações de 1922, que ansiavam esperar para melhorar o seu orçamento e para manter a publicação do *Peuple*, nos seus ataques ao sindicalismo revolucionário. E por bem terem sentido o golpe que levaram é que todos os dias os funcionários sindicais enviam à imprensa burguesa comunicados sobre comunicações, pretendendo fazer acreditar que não são culpados da scião, mas levados à perfuração da polícia, onde os submeteram aos suplicios mais refinados a fim de que divulgasse os nomes dos outros membros do Comité Central. Depois, ensanguentados, com as articulações partidas, irreconhecíveis, são arrastados por ruas escurcas e acabados a cerca de metade da perfeição.

Em 12 de Junho, em Barcelona, eram assassinados, em circunstâncias atrozes, os nossos camaradas Boal, secretário da Confederação Nacional do Trabalho, Felin, tesoureiro, e Rodriguez, membro do Comité Nacional. Desde logo que estavam presos foram postos em liberdade, mas levados à perfuração da polícia, onde os submeteram aos suplicios mais refinados a fim de que divulgasse os nomes dos outros membros do Comité Central. Depois, ensanguentados, com as articulações partidas, irreconhecíveis, são arrastados por ruas escurcas e acabados a cerca de metade da perfeição.

Em 12 de Julho, em Barcelona, a polícia prende os camaradas Ramon Arches, secretário do sindicato metalúrgico e Vandelle, tesoureiro do mesmo sindicato. Durante dois dias foram estes desgraçados terrivelmente torturados nos subterrâneos da perfuração. No dia 22, de manhã, foram encontrados, na rua, os dois cadáveres, horrivelmente mutilados. A Vandelle tinha arrancado os olhos. A polícia colocava os cadáveres na linha do caminho de ferro para que o comboio os esmagasse, fazendo desaparecer os traços das torturas; alguns transeuntes afastaram os corpos dos dois corpos da linha, motivo porque se soube do caso.

Um menor: O pai de Ramon Arches foi fuzilado em 1897, com mais 5 anarquistas, na fortaleza de Montjuich; pouco tempo depois era reconhecido a inocência destes homens.

Não posso dizer nada sobre os crimes cometidos entre Julho e Dezembro de 1921, por ainda não estar documentado, visto que durante este período houve estado suspenso de Espanha. Mas a série continua.

Sabemos que em 8 de Dezembro foram assassinados quatro camaradas. Eduardo Calvo e Jaime Mostros foram mortos, quando saíram da oficina; Juan Codorniz a mesma coisa e Molins caiu varado à porta da sua residência.

Todos estes crimes são, apenas uma pequena parte da grande quantidade de assassinatos de operários que sistematicamente se vêm cometendo de 1920 a 1921. Só em Barcelona morreram para mais de 500 militantes operários. Quando deles pudermos fazer uma estatística pormenorizada, ficaremos horrorizados.

Durante o consulado de três governos tem prosseguido os assassinatos cometidos pelos mesmos assassinos, sob a direcção e protecção dos mesmos generais Arlegui e Martinez Anido.

Continuaremos incansavelmente a denunciar os atrocidades da reacção espanhola, sem descanso, para auxiliada pelos poderes constituintes que sabem reconhecer sempre quais são os seus verdadeiros inimigos, reservando para eles os rigores das leis e incitando, protegendo e aplaudindo os esforços dos «bons operários», dos operários amigos da «ordem», amigos da «sua» pátria, para a defesa da qual estão prontos, à parte das classes inferiores, que resistem ao escândalo.

Eles provaram que tinham razão, porque não fizeram caso da concessão feita pelos sindicatos revolucionários, que resolviam a retirada da sua adesão ao Comité Central, quando o Secretariado Confederal, reunido no dia 15 de Dezembro, ao meio dia se dirigiu ao Secretariado Confederal, foi recebido por Lapierre que prometeu dar uma resposta antes das 18 horas.

A hora indicada a delegação, tendo apresentado na sede confederal, Rue de Lafayette, encontrou as portas fechadas, sabendo pouco depois, por meio duma comunicação à imprensa, a decisão dos dirigentes da C. G. T. de voltar para a classe operária.

Os chefes da C. G. T. eram, acima de tudo, partidários da scião; acabavam de o provar.

Nós sempre dissemos e repetimos, em proveito da unidade sindical, os sindicatos revolucionários resolveram, no congresso, retirar a sua adesão ao C. S. R., julgando que, desta forma, desarmariam o Secretariado Confederal.

A delegação do congresso que, no dia 25 de Dezembro, ao meio dia se dirigiu ao Secretariado Confederal, foi recebida por Lapierre que prometeu dar uma resposta antes das 18 horas.

Os jornais operários, há pouco chegados de Paris, mostram-nos, com efeito, que a pseudo C. G. T. da Rue de Lafayette, pela boca de Jouhaux, continuou a bandear-se com a canhala capitalista da Sociedade das Nações, no Bureau International do Trabalho?

Só para justificar esta representação a pseudo C. G. T. há de continuar a arrastar uma existência vergonhosa, feita de compromissos suspeitos com a burguesia e em detrimento dos interesses daquele parte da classe operária que, nenhuma consciente, se deixe engodar com falazas promissoras exfileirando sob a bandeira amarela de Amsterdam.

Os jornais operários, há pouco chegados de Paris, mostram-nos, com efeito, que a pseudo C. G. T. da Rue de Lafayette, pela boca de Jouhaux, continuou a gritar que não querem ascião, que não são responsáveis se ela se fez. Se assim é, porque razão não convocam o congresso que 1.542 sindicatos reclamam? Então sim, que podemos ter dúvidas sobre as suas intenções.

Em face, porém, da sua recusa em convocar o congresso, ninguém pode duvidar dos intuios que animam os dirigentes da C. G. T. da Rue de Lafayette. E os seus gritos, a avalanche de comunicados que denunciam os partidários da scião, os camaradas de C. G. T. da Rue de Lafayette, pela boca de Jouhaux, Dumoulin & C. continuam a gritar que não querem ascião, que não são responsáveis se ela se fez. Se assim é, porque razão não convocam o congresso que 1.542 sindicatos reclamam? Então sim, que podemos ter dúvidas sobre as suas intenções.

Como consequência lógica das decisões da Com. Administrativa e do Secretariado Confederal, os sindicatos reunidos em congresso resolveram romper as relações com os dirigentes confederados que não representam a C. G. T., assim como deixar de receber as caderetas e os sêlos confederados na sede da Rue de Lafayette e nas sedes das Federações e das Unões que se solidarizaram, ou que vêm a solidarizar-se com a obra de scião dos dirigentes confederados.

Para esse efeito o congresso resolveu criar um organismo de ligação entre os sindicatos presentes ou que, de futuro, desejem solidarizar-se com estas decisões.

Foram nomeados uma Com. Administrativa e um Secretariado provisórios, encarregados de estabelecer novas caderetas e sêlos confederados, ponderando à disposição dos sindicatos e dos Sindicatos a partir de 1 de Janeiro de 1922. Aquelas duas entidades, então disso disso, encarregadas de convocar o congresso confederal extraordinário, dado o caso que, até 31 de Janeiro, e C. C. N. se recuse a pôr em prática as resoluções do Congresso Unitário.

Depois de ter demonstrado de que lado estão as responsabilidades da ruptura entre os trabalhadores e os dirigentes confederados, a Com. Administrativa provisória, designada pelo Com.

Atitude condenável

Os proprietários da fábrica Portugália Ltd. contra o horário de trabalho

A fábrica de cerveja Portugália Ltd. os serventes vinham de há muito, reclamando contra o horário de 8 horas, pedindo como é de justiça o estabelecimento do dia normal de 8 horas. Os proprietários da fábrica sentem fixaram um aviso declarando em vigor as 8 horas, mas aproveitaram esse facto para suprimir 50 centavos aos reclamantes. Semelhante iniquidade revoltou sobremaneira os serventes. O salário destes era de dois escudos e cinquenta centavos, quantia insuficiente, dado o assombroso custo da vida. Agora passaram a ganhar dois escudos. Isto é: ao passo que o custo da vida se vê cada vez mais agravando, os industriais em vez de concederem aumento ainda fazem diminuições nos salários. A estúpida vingança patronal vem provar o valor nulo da lei que garantiu o horário de 8 horas. Os proprietários da fábrica Portugália Ltd. são os responsáveis pelo movimento de revolta dos assalariados, aos quais permanece o direito de imporem aquilo que as leis do país garantem.

A propósito: Não nos consta que o pessoal das fábricas de cerveja possuam Sindicato. Porque é que o não organizam?

Seria a melhor forma de evitar os abusos e as extorções patronais.

Referências

Curso de Direito Comercial

Conforme anunciamos, realizou-se no domingo, nesta colectividade, a 3.ª lição deste curso o distinto professor dr. Carneiro de Moura, atraindo grande concorrência. Começou o ilustre professor por explicar o valor jurídico das Assembleias Gerais e a tendência para a colectivização económica. Divulgou sobre que esta força está nas associações profissionais cuja história expõe largamente. Em seguida referiu-se a que o comércio já hoje não vive com a separação de agentes e agidos. As sociedades modernas reorganizam-se com base nas associações profissionais, e este novo poder visa a administração da produção, dando à função comercial um novo âmbito regional e internacional. O dr. sr. Carneiro expôs ainda o que sejam os inventários, os balanços, contas, fundos de reserva, dividendos, acções e obrigações, e concluiu por expor as funções dos gerentes, auxiliares e caixeiros, valor das letras, livrâncias e cheques.

Seguros Sociais

Na sede da União Escolar Estrangeira realizou-se uma conferência sobre seguros sociais, o sr. Ladislau Batalha.

Pela educação dos trabalhadores

No Sindicato do Pessoal do Arsenal do Exército

O dr. sr. Santa Rita efectua hoje, na 4.ª secção da Universidade Popular, instalada no Sindicato do Pessoal do Arsenal do Exército, Campo de Santa Clara, 87, 1.º, a 2.ª conferência da sé de Geografia Colonial, sendo a entrada livre.

vo Sindicato Único Metalúrgico

Na secção da Universidade Popular instalada na sede do Sindicato Único Metalúrgico, continua hoje, às 21 horas, o professor Ferreira de Macedo com as suas lições sobre "As grandes descobertas e invenções científicas".

Estas conferências estão despertando grande interesse no meio operário, por isso é de esperar que haja a sede do sindicato seja bastante concorrida.

Na próxima sexta-feira continua o dr. Câmara Reis com as suas palestras sobre "As questões morais e sociais na literatura".

A entrada é pública.

Congresso Ferroviário

Motivos imperiosos fizeram a graves, a mesma se tenha recorrido a adiar as sessões de debate efectivo o principal objectivo do mandado que no Porto os delegados ferroviários lhe confiaram. Há falta de fundos, diz a Comissão. Se assim é, decorridos, como são, três meses sobre a Conferência Ferroviária, é porque os ferroviários não conseguiram obter a noção exacta das responsabilidades que assumiram perante toda a organização operária e esqueceram já as lições dolorosas que as suas greves perdidas lhes deram. Adiado um Congresso por falta de fundos, denuncia-se a insuficiência da consciência colectiva dumha classe e consequentemente a necessidade dumha intensa e imediata propaganda no seu seio.

Não se justifica porém a superioridade da força colectiva, porque até agora os ferroviários, não apresentaram um único exemplo em que a sua força, isoladamente, pudesse ter triunfado nas grandes lutas que tecem suspenso. E então é aos sindicatos ferroviários que lhes cumple intensificar a propaganda preparatória, mas desde já, cumprindo a Comissão Organizadora do Congresso tornar viável a conclusão dos trabalhos em decurso desde Outubro do ano passado. No entanto, a gravidade moral dessa resolução acentua-se fortemente nos meios operários, que com particular atenção e grande interesse, tem seguido os trabalhos de preparação para o resurgimento da organização federativa ferroviária. Há, é certo, uma confiança grande nos elementos encarregados desse trabalho, mas o novo adiamento vem levantar dúvidas sobre o êxito desses trabalhos.

O Congresso Ferroviário deve realizar-se com a maior brevidade possível, mas como consequência dumha intensa propaganda de identificação entre os ferroviários, por essa, magna assembleia deve reflectir bem o sentir dos vinte mil trabalhadores que em Portugal empregam a sua actividade nos Caminhos de Ferro. Talvez por isso é que até agora o pessoal ferroviário não tenha correspondido tão completamente como o deve, aos esforços e incitamentos da Comissão, talvez por outros motivos mai-

Sabemos que só motivos muito poderosos levariam os componentes da Comissão eleita pela conferência do Porto a sustar os trabalhos em decurso desde Outubro do ano passado. No entanto, a gravidade moral dessa resolução acentua-se fortemente nos meios operários, que com particular atenção e grande interesse, tem seguido os trabalhos de preparação para o resurgimento da organização federativa ferroviária. Há, é certo, uma confiança grande nos elementos encarregados desse trabalho, mas o novo adiamento vem levantar dúvidas sobre o êxito desses trabalhos.

O Congresso Ferroviário deve realizar-se com a maior brevidade possível, mas como consequência dumha intensa propaganda de identificação entre os ferroviários, por essa, magna assembleia deve reflectir bem o sentir dos vinte mil trabalhadores que em Portugal empregam a sua actividade nos Caminhos de Ferro. Talvez por isso é que até agora o pessoal ferroviário não tenha correspondido tão completamente como o deve, aos esforços e incitamentos da Comissão, talvez por outros motivos mai-

As Companhias constituem hoje grandes forças de exploração e é necessário que os trabalhadores que suportam a sua ação, constituam poderosas forças que enfrentem aquelas, pois sem isso causa alguma conseguição os trabalhadores ferroviários. E' este o ponto principal a considerar pelos ferroviários das Companhias em relação ao Congresso Ferroviário, evitando terceiro adiamento, como o agora.

Na Covilhã

Sessão de propaganda

COVILHÃ, 7 - No Sindicato da Construção Civil realizou-se no dia 4 uma sessão de propaganda contra a carestia da vida e sobre o horário de trabalho, fazendo uso da palavra os camaradas Carlos Coelho e Inácio Marques, delegados da Federação da Construção Civil.

Foi uma bela sessão, sendo aprovada uma proposta para se enviar, num telegrama ao presidente do ministério protestando contra o encerramento da C.G.T. e contra a cédula pessoal obrigatória.

Associação Protectora da Primeira Infância

Efectua-se no domingo uma sessão solene nesta benemerita associação de beneficência, que, instituída exclusivamente por iniciativa particular distribui, diariamente leite para algumas dezenas de crianças.

A entrada é pública.

Pró-presos por questões sociais

Comissão Central

Para apreciar umas cartas enviadas da Cadeia do Limoero, dos camaradas que ali se encontram presos, e ainda sobre a sua situação, reuniu hoje, pelas 21 horas, esta comissão. Pede-se a comparsa de todos os delegados para resolver assuntos de carácter imediato.

TRABALHADORES!

Disseram-vos que o congresso unitário era um congresso de scião; é falso!

O congresso unitário não rompeu com as massas operárias; eles só romperam com os dirigentes confederados depois destes terem manifestado a sua atitude intranquila.

Disseram-vos que o congresso unitário era um congresso dos C.S.R.; é falso!

Todas as tendências estiveram representadas no congresso, tendo este sido convocado pelas organizações regularmente confederadas e sendo resolvido, pelos sindicatos revolucionários, a saída dos C.S.R., o que actualmente é já um facto.

Disseram-vos que o congresso unitário era um congresso comunista; é falso!

No congresso estiveram sindicalistas, comunistas e libertários; aceitando o respeito pela autonomia do sindicalismo e manifestando-se pela unidade sindical.

TRABALHADORES!

Disseram-vos que o congresso unitário era um congresso de scião; é falso!

O congresso unitário não rompeu com as massas operárias; eles só romperam com os dirigentes confederados depois destes terem manifestado a sua atitude intranquila.

Disseram-vos que o congresso unitário era um congresso dos C.S.R.; é falso!

Todas as tendências estiveram representadas no congresso, tendo este sido convocado pelas organizações regularmente confederadas e sendo resolvido, pelos sindicatos revolucionários, a saída dos C.S.R., o que actualmente é já um facto.

Disseram-vos que o congresso unitário era um congresso comunista; é falso!

No congresso estiveram sindicalistas, comunistas e libertários; aceitando o respeito pela autonomia do sindicalismo e manifestando-se pela unidade sindical.

TRABALHADORES!

Estarão hoje ao corrente do que se passa? Recusar-se-ão ser vítimas da provocada confusão dos dirigentes confederados?

Não corresponder ao apelo da Com. Administrativa e do Secretariado Geral, provisoriamente, seria trair as aspirações do proletariado.

Renascem-se grandes esperanças de salvaguarda da unidade sindical. Para que essa esperança não desvança legalmente a C.G.T. da rua de la Grange-aux-Belles, 33.

A C.G.T. continua: Viva a C.G.T. A Com. Administrativa e o Secretariado provisoriamente.

Justiça burguesa

No 1.º distrito criminal, sob a presidência do dr. Trindade Coelho, sendo delegado o dr. Astério Rosa, respondeu ontem Joaquim Garcia, por tentado ao pudor, sendo condenado em 6 meses de prisão correccional e 60 escudos de multa para o Estado.

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Federação... Comité federal... Rúbo, extraordinairemente, pelas 20 horas.

Núcleo de Lisboa. - Sede central... Convocam-se os corpos gerentes a reunirem hoje, pelas 21 horas. Os delegados das secções, e bem assim os seus secretários, não faltando, atendendo que os assuntos a tratar necessitam de imediata resolução.

Núcleo do Porto (secção da Construção Civil). - Convocam-se todos os jovens sindicalistas filiados nessa secção a reunir-se em assembleia geral, na proxima quinta-feira, 12 de Janeiro, pelas 19 horas na sua sede, à rua da Boa Vista, 327, 2.º, para tratar de assuntos imediatamente necessários.

TRABALHADORES!

Justiça burguesa

No 1.º distrito criminal, sob a presidência do dr. Trindade Coelho, sendo delegado o dr. Astério Rosa, respondeu ontem Joaquim Garcia, por tentado ao pudor, sendo condenado em 6 meses de prisão correccional e 60 escudos de multa para o Estado.

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Federação... Comité federal... Rúbo, extraordinairemente, pelas 20 horas.

Núcleo de Lisboa. - Sede central... Convocam-se os corpos gerentes a reunirem hoje, pelas 21 horas. Os delegados das secções, e bem assim os seus secretários, não faltando, atendendo que os assuntos a tratar necessitam de imediata resolução.

Núcleo do Porto (secção da Construção Civil). - Convocam-se todos os jovens sindicalistas filiados nessa secção a reunir-se em assembleia geral, na proxima quinta-feira, 12 de Janeiro, pelas 19 horas na sua sede, à rua da Boa Vista, 327, 2.º, para tratar de assuntos imediatamente necessários.

TRABALHADORES!

Justiça burguesa

No 1.º distrito criminal, sob a presidência do dr. Trindade Coelho, sendo delegado o dr. Astério Rosa, respondeu ontem Joaquim Garcia, por tentado ao pudor, sendo condenado em 6 meses de prisão correccional e 60 escudos de multa para o Estado.

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Federação... Comité federal... Rúbo, extraordinairemente, pelas 20 horas.

Núcleo de Lisboa. - Sede central... Convocam-se os corpos gerentes a reunirem hoje, pelas 21 horas. Os delegados das secções, e bem assim os seus secretários, não faltando, atendendo que os assuntos a tratar necessitam de imediata resolução.

Núcleo do Porto (secção da Construção Civil). - Convocam-se todos os jovens sindicalistas filiados nessa secção a reunir-se em assembleia geral, na proxima quinta-feira, 12 de Janeiro, pelas 19 horas na sua sede, à rua da Boa Vista, 327, 2.º, para tratar de assuntos imediatamente necessários.

TRABALHADORES!

Justiça burguesa

No 1.º distrito criminal, sob a presidência do dr. Trindade Coelho, sendo delegado o dr. Astério Rosa, respondeu ontem Joaquim Garcia, por tentado ao pudor, sendo condenado em 6 meses de prisão correccional e 60 escudos de multa para o Estado.

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Federação... Comité federal... Rúbo, extraordinairemente, pelas 20 horas.

Núcleo de Lisboa. - Sede central... Convocam-se os corpos gerentes a reunirem hoje, pelas 21 horas. Os delegados das secções, e bem assim os seus secretários, não faltando, atendendo que os assuntos a tratar necessitam de imediata resolução.

Núcleo do Porto (secção da Construção Civil). - Convocam-se todos os jovens sindicalistas filiados nessa secção a reunir-se em assembleia geral, na proxima quinta-feira, 12 de Janeiro, pelas 19 horas na sua sede, à rua da Boa Vista, 327, 2.º, para tratar de assuntos imediatamente necessários.

TRABALHADORES!

Justiça burguesa

No 1.º distrito criminal, sob a presidência do dr. Trindade Coelho, sendo delegado o dr. Astério Rosa, respondeu ontem Joaquim Garcia, por tentado ao pudor, sendo condenado em 6 meses de prisão correccional e 60 escudos de multa para o Estado.

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Federação... Comité federal... Rúbo, extraordinairemente, pelas 20 horas.

Núcleo de Lisboa. - Sede central... Convocam-se os corpos gerentes a reunirem hoje, pelas 21 horas. Os delegados das secções, e bem assim os seus secretários, não faltando, atendendo que os assuntos a tratar necessitam de imediata resolução.

Núcleo do Porto (secção da Construção Civil). - Convocam-se todos os jovens sindicalistas filiados nessa secção a reunir-se em assembleia geral, na proxima quinta-feira, 12 de Janeiro, pelas 19 horas na sua sede, à rua da Boa Vista, 327, 2.º, para tratar de assuntos imediatamente necessários.

TRABALHADORES!

Justiça burguesa

No 1.º distrito criminal, sob a presidência do dr. Trindade Coelho, sendo delegado o dr. Astério Rosa, respondeu ontem Joaquim Garcia, por tentado ao pudor, sendo condenado em 6 meses de prisão correccional e 60 escudos de multa para o Estado.

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Federação... Comité federal... Rúbo, extraordinairemente, pelas 20 horas.

Núcleo de Lisboa. - Sede central... Convocam-se os corpos gerentes a reunirem hoje, pelas 21 horas. Os delegados das secções, e bem assim os seus secretários, não faltando, atendendo que os assuntos a tratar necessitam de imediata resolução.

Núcleo do Porto (secção da Construção Civil). - Convocam-se todos os jovens sindicalistas filiados nessa secção a reunir-se em assembleia geral, na proxima quinta-feira, 12 de Janeiro, pel

A Cruz de São Fernando

Uma conferência importante

"Cá e lá más fadas há." A cena que em seguida se descreve poderá dizer-se dela que é uma fantasia arranjada de novelista, pra anti-militarismo. Mas quem poderá afirmar que ela não é a expressão rigorosa, dayerida, correspondente a um facto ocorrido, semelhante a muitos outros que em toda a parte e em todos os países se observam, a cada passo?

Quem pode negar que sempre o diabo paga bem a quem o serve e que já mais e em parte alguma, um soldado, oficial ou não, que se bateu heróicamente pela sua pátria, ficando estropiado e incapacitado para o trabalho e para o exercício das suas funções no exército tive que estender a mão à caridade pública para mitigar a fome?

Não serão de todos os tempos e de todos os países o abandono da pátria para um grande número daqueles que lhe sacrificaram?

Não será, por via de regra, a ingratidão aquela moeda com que os grandes da terra e aqueles que os representam pagam a tantíssimos servidores da sua pátria amadurada e exigente, caprichosa como qualquer infeliz e desdenhoso amante?

Encareço os factos de responderem por mim a estas minhas perguntas, dispensando-me de referir nomes, datas e lugares.

De tal referência me dispenso porque os factos não inventam e, como disse muito bem o falecido professor e homem notável, de muita bondade e superior caráter, que foi o dr. Miguel Bombarda, os mesmos factos estão sempre em revolta franca e descoberta contra todas as convenções e todos os artificialismos sociais com que se pretende encobrir o deformar a Verdade a que determinadas conveniências de quem governa, responderá e disporá, mandar vestir frequentemente e para os efeitos dum "boa disciplina" o "manto da fantasia", mais ou menos "diâfano ou transparente", a fim de que se torne irreflexiva e, por conseguinte, o mais possível que puder ser passiva aquela obediência dos que devem obedecer sem demora e às cegas para que a ordem se mantenha inalterada, para que, sem protestos, reine a paz em Varsóvia e tudo corra pelo melhor no melhor dos mundos possíveis.

(Reflexões do tradutor, sobre o que se segue).

Quando o "ferro-velho"—o trapeiro, como se lhe chama em Espanha (N.º I)—penetrou naquele aparente covil de lobos iluminado por uma fogueira, ficou inferno, por momentos, apesar de muito habituado a ver escenas de miséria.

Um colchão no solo, duas cadeiras manceas e uma mesa de pinho sem tampo. Depoia, na sua frente, um velho esquálido, andrajoso, com o olhar amortecido e uma pequenina pálida — avô e neta.

Sobre a mesa, desdobrado, um antigo uniforme de tenente de infantaria, do ano sessenta — calça azul celeste e farda cinzenta, com a cruz de prata de S. Fernando afivelada do lado esquerdo, objectos preciosos, cuidadosamente conservados, como peças dum culto religioso, até ao último extremo da miséria, depois de vendido todo o recheio da casa; tesouro oculto, página sagrada dum existência absoluta de recursos a lançar a varia comun das intimas catástrofes.

— Quanto dás você por isto? — preguntou o velho, num tremor de voz, indiando, sem fixá-lo, o seu antigo uniforme, como se tivesse recado de que aquelas venerandas prendas lhe dirigissem alguma amarga censura, podendo necessitar vendê-las.

— Isto pouco vale, respondeu o "ferro-velho", procurando rebaixar o preço da mercadoria, em obediência a dever do seu ofício, para adquiri-la pelo mais baixo preço.

Pouco? replicou o velho, numa explosão de despeço, semelhante a dura sacerdote ao ouvir a depreciação e o rebatimento do seu altar e como se de seu coração a transbordar de dor e por não poder conte-lhe a esvaíssse a última gota de sangue:

— Pouco?, repetiu ele, como o mais profundo desalento, acrescentando:

— Sabe você o que significa esse uniforme? Eu sou um daqueles veteranos de que já não resta nemhum; um daqueles oficiais que se bateram em África, sob o comando superior do general O'Donnell e isso que afinal é o meu primeiro uniforme com que fiz toda a campanha e que uma bala perfurou, dando-me o prazer de derramar o meu sangue pela pátria.

Mas, repentinamente, o "ferro-velho" desprendeu a gloriosa insignia do peito da farda e, comovido, numa voz que parecia vir de muito alto, entregou-a ao velho a sua santa relíquia, com as três pessetas. Pôs ao ombrão a farda cinzenta e a calça azul celeste do veterano e faleceu, sem dizer-lhe que não chorou.

E tambem fui soldado e sei muito bem o que são estas cousas. Guarde a sua cruz, senhor.

Alfonso Pérez NUEVA

(Versão livre de J. Benedy).

Opiniões do dr. Afonso Manacás acerca da necessidade de assistência clínica e higiénica às classes trabalhadoras

O dr. sr. Afonso Manacás fez há dias a Asociación do Pessoal dos Hospitais Civis, uma importante conferência intitulada "Necessidade de Assistência clínica e higiénica das classes trabalhadoras", cujas conclusões vamos abanhar, transcrever, chamando para elas a atenção dos trabalhadores:

Vamos resumir e fixar ideias concretas:

Na primeira parte desta palestra dissemos alguma coisa sobre as diferenças e a inferioridade das classes pobres em relação às outras camadas sociais. O espetáculo é feio, mas é real.

Na segunda parte, dissemos que se as classes pobres se encontram de facto num estado de inferioridade física e mental, essa estado não é uma fatalidade inelutável e que há um remédio.

Essas inferioridades provêm das condições materiais da vida e mais especialmente da alimentação insuficiente ou errada, das condições de habitação, ou condições de trabalho, da falta de repouso suficiente.

Torna-se, pois, necessário fazer entre as organizações operárias a agitação deste problema da saúde e da doença.

Quem melhor que o seu associado composta do pessoal de enfermagem, poderá fazer essa obra? E' a pessoa de saúde, compreendendo os médicos, bem entendido, que deve caber esta tarefa.

Tudo está por fazer a este respeito, por parte dos organismos perários no nosso país.

A 16 de Julho passado, publicou A Batalha um plano de assistência de menor autoria, para o qual o meu colega dr. João Camoezas deu a sua aprovação entusiástica, que dias antes haviamos enviado à União dos Sindicatos Operários de Lisboa para estudo da sua praticabilidade.

Quanto me é triste constatar que a nossa iniciativa não mereceu a esse organismo o interesse que os seus autores pensavam lhe deveria merecer. Já lá vao cinco meses.

Por quanto vos disse, verificareis que há assim uma espécie de círculo vicioso em que se debate a questão operária, pela natureza dos seus componentes e pelas aspirações que nela fervilham para o bem estar e para a harmonia social.

E' necessário rompê-lo. Esta associação pode e deve, a este respeito influir poderosamente no levantamento do nível das outras classes trabalhadoras. A elas compete, de braço dado com os médicos, preparar pacientemente a educação dos seus restantes companheiros de trabalho.

Consegui demonstrar-vos qual seria o vosso papel no seio dos trabalhadores? Julgo que me haverá compreendido o suficiente para que as minhas palavras vos sirvam de estímulo e a vossa vontade de ser útil à colectividade não falece nunca.

Glória ao pessoal de saúde que queria preparar um futuro melhor aos seus irmãos de trabalho.

A sair em Janeiro

N.º 9 — O mestre geral — por Jesus Peixoto.

Preço por número \$25 Assinatura, série de 10 números, 2500, pagamento adiantado

Locais de venda

Lisboa: quiosques, tabacarias e livrarias. Porto: redacção de A Comuna. Coimbra: Livraria Lumen, Tabacaria Pátria, e em casa de Manuel Bernardo Ferreira, terreiro da Erva. Noutras localidades nos agentes de A Batalha.

Realiza-se hoje, no Eden, a penúltima representação do *Tic-Tac*, na sua primitiva forma. Quinta feira e em récita de homenagem a Nascimento Fernandes, estrela do quadro novo 1922 e única representação do quadro *Pax*, da revista *Novo Mundo*, em que gentilmente toma parte Estevão Amarante interpretando a sua genial criação *O Fado do Ganga*.

Com a 15.ª representação da sua revista *E o leva*, tem hoje a sua recta de autores no Teatro Apolo os srs. Raúl Leal, Alfredo Gameiro e Cândido Malheiro, cujo trabalho tem sido devotamente apreciado, sendo de esperar que uma grande apreço tiveram como das óperas mais bem cantadas em S. Carlos em todos os tempos.

Realiza-se depois de amanhã, no Coliseu dos Recreios, a estrela da nova companhia de circo que entre outros é constituída pelos seguintes artistas de maior reputação mundial: *Les Stones*, equilibristas; *Fasoia*, ilusionista; *Christian Christensen*, campeão pedestre do mundo; *Les 4 Serueuse*, ginastas; *Les Soeurs Cardé* e *Ernest Edith*, equestres; *Massagen*, acrobatas japoneses; *Staig*, ciclistas num globo de aço; *Reinal*, voadores; *Lintens*, ciclistas; *Mary Lucy*, acrobatas olímpicas; *Busto*, doméstico de macacos, cães, gatos e ratos. E, indubbiamente, uma companhia cuja superioridade não tem rival.

CARTAZ DO DIA

S. CARLOS — A's 21 — Huguenotes. NACIONAL — A's 21 — Casca Cerdada. S. LUÍS — A's 15 — A's 21 — A Moreninha, opereia.

POLITEAMA — A's 21.30 — Zázá. AVENIDA — A's 21 — Pai Simão. CHIADO TERRASSE — A's 21 — O novo teatro.

APOLÓ — A's 21.15 — E o leva... revisita.

EDEN — A's 20.30 e 22.30 — *Tic-Tac*, revisita.

FOZ — A's 20.30 e 22.30 — Bichinha gala... revista.

COLISEU DOS RECREIOS — A's 20.45 — Companhia de circo.

GIL VICENTE — (a Grac), — A's 21 — O Remoroso.

ANJOS — A's 21 — Companhia Infantil.

CONDÉS (Avenida) — Animatógrafo.

PROMOTORIA (ao Calvario) — Animatógrafo.

Reclames

Apresentam-se reflectas de atrações as duas sessões de hoje, no Salão Foz, com a sensacional revista *Bichinha gala...* que é de todas a mais moral e também a mais graciosa: além da estrela da gentil actriz Lina Demois, a popularíssima peça apresentar-se-há com 50 números novos, assim intitulados: *A Indecisa*, *A Tagarela*, *O Homem*

Um espectáculo

A Juventude Sindicalista de Vila Nova de Gaia que tem desenvolvido a sua ação, educativa e instrutiva, dumamente admirável, realiza, no dia 15 pelas 15 horas, no Centro Republicano Quilherme Braga, Rua Cândido dos Reis, um brilhante espectáculo de declamação, desempenhado pelo conhecido grupo teatral *Hora e Glória*.

O produto deste espectáculo destina-se a custear as despesas extraordinárias que a juventude tem tido com a ampliação da sua escola racional, bem como a auxiliar o seu grupo dramático que se constitui a constituir.

Os Emancipados — Realiza ámara, pelas 20 horas.

INTELEC TUAI, LÉDE

A BATALHA

pelas 16 horas, assistindo todo o pessoal do dito Sindicato. Fizeram estes duas alas, indo o festejo coberto com a bandeira do Sindicato a que pertencia o falecido.

Foi muito sentido a morte deste camarada, visto ser muito estimado por todos os operários dessa vila.

Realizou-se o funeral no dia imediato

A BATALHA

Diário da manhã

Porta-voz da Organização Operária Portuguesa

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Continente e Ilhas: 1 mês, 2500; 3 meses, 7500; 6 meses, 15000; 1 ano, 30000.

Africa Ocidental e Espanha: 3 meses, 9000; 6 meses, 18000; 1 ano, 36000.

Colônias portuguesas: 6 meses, 2000; 1 ano, 4000.

Países estrangeiros: 6 meses, 2500; 1 ano, 5000.

Os pedidos de assinatura e de quaisquer

ordens de pagamento da livraria de A Batalha devem ser acompanhados da respectiva importância e dirigidos à administração de A Batalha, encadado do Combro, 38-A, 2.º, Lisboa-Portugal.

ANÚNCIOS

Recém-nao na administração de A Batalha e em casa dos seus agentes das províncias nas agências Havas, Bascos & Gonçalves e demais agências de anúncios. Não se publicam comunicados e anúncios com acusações a particulares ou à vida privada de qualquer pessoa.

CORRESPONDÊNCIA

A correspondência relativa à redacção deve ser dirigida a Alexandre Vieira, redactor principal de A Batalha.

Os assuntos relativos à administração não devem ser encaminhados à redacção, devendo ser tratados em nota a parte. Não se restituem os autógrafos.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Calcada do Combro, 38-A, 2.º

Telefone 5339 C.

Preço \$20 centavos

Para a província acrece o porte de correio.

Rua dos Fanqueiros, 255

AO VENDA POR 2\$00

O BANDOLIM SEM MESTRE

Método para aprender por música ou

de ouvidos, por JOÃO VITÓRIA,

ENSINA-SE bandolim, violão, guitarra, etc.,

1920, 1000, 1921, Professor: JOÃO VITÓRIA

(a Grécia).

Nicolau Gomes Correia

ALFAIAE-MERCADOR

Grande sortido

de lanifícios para

homem e senhora, comprados direcamente nas fábricas, o que

lhe permite vender mais barato.

Grande variedade

de sobreiros e capas à

alemãezana. Ca-

sacos parasepara-

ra já confeccio-

nados.

AVIAMENTOS

PARA ALFAIAES

Rua dos Fanqueiros, 255

AO Povo

Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes
Cura rapidamente

Catarro, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, ressaca, e apressam à cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios pulmões.

1. Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos Inhaladores;

2. Usada pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a caridez e os dores possíveis de quem de suportar óculos dardos porque as defende de contágios porrigidos;

3. São usadas pelas pessoas edosas, pelas asthmáticas ou que sofrem de bronquites crônicos, porque limpando o pigarro abre-lhes o apetite e permite-lhes os reparadores seguidos;

4. Limpando o pigarro, combate a ressaca, solara a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelos que cantam ou falam em público;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5. Atenua a ação nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com elas convive, evitando-lhes o cancro e o catarro gastrico;

6. Despertorpe o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando a surmenagem cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;

7. Usadas pelas que viajam ou frequentam casas dos dentes, porque o famo sancha o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, preservando-as das doenças contagiosas, tais como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, diphtheria, anginas, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 80 centavos — Fórmula n.º 2 (fortíssimo) cart. 90 centavos

Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 1\$00

Depósito dos preparados com sello VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc. s

Rua dos Fanqueiros, 84, I. D.

FORMIQOL

TONICO MUSCULAR

REGISTADO

Medicamento de ex-
to notável na cura da
fraqueza geral, fra-
queza cerebral, av-
tando a neurastenia.
Os seus maravilhosos
efeitos são absolutamente
garantidos no trata-
mento da anemia, tu-
berculose, fraqueza
genital, doenças do
coração e pulmões,
afecções nervosas, sun-
res nocturnos, prostra-
ção física, menstruações
duras, perdas semel-
nadas, crises de estre-
mo, raquitismo, afecções
ossecas, digestões labo-
riosa e fraqueza senil.
Tonico por excelência
do sistema nervoso e
muscular, quintuplicando
as forças e evitando a



Tuberculose, lu-
pus, cancro, anemia,
cloro-anemia, fibroses
brancas, lymphatis-
mo, rachitismo, es-
crophilia, crescimen-
to irregular, fas-
tio, má digestão,
azia, desarranjos da
nutrição, asthma,
bronchites crônicas,
gripe, bronco-pneu-
monias, escarras es-
pessas, pleurisia, fe-
bre, magreza, pal-
pação, etc.
em geral todos os casos em que se empregaram até agora o HISTOGENE, a emulsão, os ferros, pastilhas para gente pálida; Kolas, glycerophosphats, etc., que são todos os que teriam produzido ou possam produzir um estado de fraquezas, CURAM-SE RAPIDAMENTE usando-o.

HISTOGENOL NALINE com sello VITERI

Que é o antigo HISTOGENE, especializado pelo dr. A. Mouneyras, da Academia de Paris, no intuito de assegurar efeitos mais rápidos

em qualquer das formas ELIXIR GRANULADOS ou AMPOLHAS. Pode usar-se com proveito em qualquer época do ano. SALVO INDICAÇÃO MÓDICA, USE DE PREFERÊNCIA O ELIXIR, que é de forma mais energica.

O vosso médico vos dirá que
••• É O MELHOR REVIGORADOR CONHECIDO •••
toda a gente tem um parente ou amigo que se curou
com este prodigioso CREADOR DE SANGUE E DE MUSCULOS, o único que objeta de CINCO COMUNICAÇÕES A INSTITUTOS SCIENTÍFICOS DE FRANÇA e entre elas serviu de 8 actos de formatura.

Sempre se precisa PREPARAR O ORGANISMO PARA RESISTIR SEM DEFENHAMENTO a marchas fatigantes, treinos de Sports violentos, longos estacionamentos em locais inconfôrmeis ou insalubres e climas adversos; ou onde se fique exposto a repetidos abalos ou uma alimentação irregular, devendo-se usar o HISTOGENOL NALINE COM SELLO VITERI em doses intensivas.

Sempre se procurou e em toda a parte IMITAR OU FALSIFICAR o HISTOGENE NALINE COM SELLO VITERI. Nome rotula, aspecto andam imitando sempre que as análises apontam como INQUÍNUOS DE PERIGOSOS MICROBOS. Na impossibilidade de analisar todos os falsos, só considerar VERDADEIRO PARA A VENDA EN PORTUGAL E COLONIAS o que tiver bem visível no exterior da caixa o sello dos concessionários para Portugal e Colónias, com a palavra VITERI a vermelho sobre preto. Recusar o que pretendam vender sem essa garantia e pedir directamente ao fabricante.

DEPÓSITO CENTRAL

Vicente Ribeiro & C.ª

RUA dos FANQUEIROS, 84, I. D.

Faz remessa contra cobrança

dez, debilidade, pro-
trago física, esgotamento de energias,
fadiga cerebral, neu-
rastenia, desarranjos
nervosos, perdas se-
minares, insomnias,
doenças mentais, sue-
res nocturnos, con-
valescença, definha-
mento resultante dos
desportos violentos,
falta de regularidade
nas menstruações

de magreza, pal-
pação, etc.

e em geral todos os casos em que se empregaram até agora o HISTOGENE,

as emulsões, os ferros, pastilhas para gente pálida; Kolas, glycerophosphats, etc., que são todos os que teriam produzido ou possam produzir um estado de fraquezas, CURAM-SE RAPIDAMENTE usando-o.

Locomoveis, com fornalha própria para queimar lenha, "PAXMAN".

Motores a óleo pesados "DIESEL" e SEMI-DIESEL.

Jogos de debulha "PAXMAN".

Entardadeiras "STEPHENSON".

Máquinas de vapor, fixas, semi-fixas e caldeiras "PAXMAN", de todas as forças.

Ceifeiras, gadanheiras, "DEERING".

Respiradores e grades de dentes de mola.

Cultivadores e semeadores "PLANET".

Corte-fenos simples e para ensilagem.

Trituradores para rações e cereais.

Desintegradores "CARTER".

Bombas centrífugas, aspirador-prementes rotativas, Colum-

bia, de jarro e relógio.

Máquinas e Ferramentas

Para as indústrias,
para a agricultura
e para as colónias

Instalações completas de:

Fábricas de moagem, descascas de arroz, massas, serração, carpintaria, cerâmica, conservas, fiação, tecidos, gelo, refrigeração, adubos, papel e outras indústrias.

Lagares de azeite "PIETRO VERACI".

Tractores a gaz sobre de 8 a 300 H. P. "PAXMAN".

Tractores a gasolina "CASE" com as respectivas charretas "Grand-Dé-
tour". Os tractores que obtiveram o 1.º premio e media-
lha de ouro no concurso de Lincoln em competição com 38 outros concorrentes.

Locomoveis, com fornalha própria para queimar lenha, "PAXMAN".

Motores a óleo pesados "DIESEL" e SEMI-DIESEL.

Jogos de debulha "PAXMAN".

Entardadeiras "STEPHENSON".

Máquinas de vapor, fixas, semi-fixas e caldeiras "PAXMAN", de todas as forças.

Ceifeiras, gadanheiras, "DEERING".

Respiradores e grades de dentes de mola.

Cultivadores e semeadores "PLANET".

Corte-fenos simples e para ensilagem.

Trituradores para rações e cereais.

Desintegradores "CARTER".

Bombas centrífugas, aspirador-prementes rotativas, Colum-

bia, de jarro e relógio.

Redes de aço para escavadoras.

Carrinhos de mão para sacos.

Bombas "Worthington" e "Giffards" para alimentação de caldeiras.

Bombas de traçage "NOEL".

Desnatadeiras e batedeiras "ANGELUS".

Crivos selezionadores "Marot".

Acessórios para todas as debulhadoras e rebiteiras

Redes de aço para escavadoras.

Carrinhos de mão para sacos.

Tubos de aço para rebiteiras fixas e locomoveis

Magnets e alumaguns para motores.

Aparelhos diferenciais e mandris.

Lubrificadores de todos os sistemas.

Óleos, torrelas e empanques

Ferramentas para as indústrias.

Tornos, limadores, máquinas de frezar, furar e atarrachar "DANISH".

Instalações completas de luz e força motriz

Fornecem-se propostas e orçamentos

Eduardo Pinto de Sousa & C. L. da

Telef.: C. 198 e 2288 — 74, Rua 24 de Julho — End. telegr.: Mecânica-Lisboa

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, lissos e mesclas em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes extrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapeu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa

A SOCIAL

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, I.º

ESTABELECIMENTOS

Sede: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

ARMAZEM APOLO

30, Rua do Amparo, 34

BARBEITOS & C.º

Participam a todos os amigos e camaradas que tomaram a gerência daquele armazém, onde se encontra um grande e variado sortimento de artigos de

Chapelaria e Sapataria

Participam a todos os amigos e camaradas que tomaram a gerência daquele armazém, onde se encontra um grande e variado sortimento de artigos de

Chapelaria e Sapataria

Participam a todos os amigos e camaradas que tomaram a gerência daquele armazém, onde se encontra um grande e variado sortimento de artigos de

Chapelaria e Sapataria

Participam a todos os amigos e camaradas que tomaram a gerência daquele armazém, onde se encontra um grande e variado sortimento de artigos de

Chapelaria e Sapataria

Participam a todos os amigos e camaradas que tomaram a gerência daquele armazém, onde se encontra um grande e variado sortimento de artigos de

Chapelaria e Sapataria

Participam a todos os amigos e camaradas que tomaram a gerência daquele armazém, onde se encontra um grande e variado sortimento de artigos de

Chapelaria e Sapataria

Participam a todos os amigos e camaradas que tomaram a gerência daquele armazém, onde se encontra um grande e variado sortimento de artigos de

Chapelaria e Sapataria

Participam a todos os amigos e camaradas que tomaram a gerência daquele armazém, onde se encontra um grande e variado sortimento de artigos de

Chapelaria e Sapataria

Participam a todos os amigos e camaradas que tomaram a gerência daquele armazém, onde se encontra um grande e variado sortimento de artigos de

Chapelaria e Sapataria

Participam a todos os amigos e camaradas que tomaram a gerência daquele armazém, onde se encontra um grande e variado sortimento de artigos de

Chapelaria e Sapataria